



FORMAÇÃO DOCENTE E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS SOCIO-EMOCIONAIS: UMA ANÁLISE TEÓRICA SOBRE OS AVANÇOS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Daniela Soares Menezes¹

RESUMO

O objetivo central do estudo foi apresentar as principais abordagens teóricas sobre a importância do desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais na Educação Básica bem como seus desafios na prática docente, tendo em vista as lacunas contidas na formação continuada dos professores na Educação Básica e as diversas exigências do fazer pedagógico, fatores estes que tem inviabilizado uma metodologia condizente com a proposta da formação integral do sujeito aprendiz apresentada pela Base Nacional Comum (BNCC), em que prevê a formação e desenvolvimento humano global. No contexto social pós pandêmico é perceptível a necessidade de trabalhar de forma intencional as competências e habilidades socioemocionais na Educação Básica a partir da formação continuada dos professores, pois estes precisam conhecer e desenvolver suas competências e habilidades socioemocionais para mediar estes conhecimentos teóricos- práticos na sala de aula. Como estratégia metodológica, adotou-se a pesquisa bibliográfica, tendo como base livros, artigos científicos acerca da temática proposta.

PALAVRAS-CHAVE: Competências, Educação Básica, Formação Docente, Habilidades socioemocionais

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em investigar por meio de um estudo teórico as principais abordagens sobre as habilidades socioemocionais, a partir das diretrizes da BNCC e pesquisadores, o desenvolvimento destas na educação sua efetivação na formação inicial e continuada dos docentes da rede básica de ensino.

Desta feita, o contexto pós pandêmico trouxe a necessidade de trabalhar e enfatizar as habilidades e competências socioemocionais tendo em vista que após o isolamento social causado pelo Covid 19, o emocional e a aprendizagem dos educandos ficaram comprometidas. Sendo assim, faz necessário incorporar na prática

¹Especialista em Coordenação e Gestão Pedagógica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

¹Especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação- UFAL danipedagoga19@gmail.com



pedagógica dos educadores conteúdos que tenha como foco o trabalho com as habilidades socioemocionais.

E quais seriam estas habilidades e sua importância para a formação dos sujeitos aprendizes? Pois bem, segundo a proposta da BNCC (2017) Autoconhecimento: Capacidade de entender as próprias emoções e avaliar seus pontos fortes e fracos; Autocontrole: habilidade de se automotivar, controlar os impulsos, definir metas, ter planejamento e organização; consciência social: envolvimento do estudante com o próximo, levando em conta empatia, respeito e aceitação da diversidade; habilidades de relacionamento: manifestação de ações de escuta ativa, comunicação clara e cooperação com os colegas; tomada de decisão responsável: capacidade de realizar escolhas pessoais, levando em conta padrões éticos e morais.

Percebemos que apesar da relevância em trabalhar tais temas para promover uma formação integral dos sujeitos faz-se necessário que estes conteúdos sejam trabalhados na formação inicial e continuada dos professores da rede básica de ensino, pois estes necessitam serem formados e instruídos para incorporarem as suas práticas pedagógicas a fim de contribuir para um ensino-aprendizagem significativo e integral.

Neste sentido este estudo visa analisar a relação entre a teoria e prática quanto a atuação docente e a formação oferecida pelos órgãos competentes da educação da rede Básica de Ensino, bem como os desafios e avanços da educação socioemocional e suas implicações na formação e atuação docente.

Desta feita conceituaremos as habilidades e competências socioemocionais sua relação com a formação docente a partir da visão de alguns pesquisadores como: NÓVOA (1991), PERRENOUD (1999), TARDIF (2022), GARDNER(1995), GARCIA (2020), GUNHA, MENDES, SARAH, MARTINS (2022), LDB(1996), BRASIL (BNCC, 2019), DCNS (2020), entre outros artigos revisitados dos documentos basilares da educação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se caracteriza como pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa dos dados, bem como a observação participante, através da experiência como docente na rede Básica de Ensino.

¹Especialista em Coordenação e Gestão Pedagógica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

¹Especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação- UFAL danipedagoga19@gmail.com



Para Minayo (p. 21, 2001), “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Desta feita, foi realizada a revisão bibliográfica de pressupostos teóricos e normativos que dialogam diretamente e/ou indiretamente com a temática proposta na discussão desse estudo bem como registros das formações obtidas pela secretaria municipal de uma determinada instituição de ensino, além das discussões nestes espaços dialéticos entre docentes e a experiência prática da rotina escolar na qual faço parte.

REFERENCIAL TEÓRICO

A referente pesquisa teve como pressupostos teóricos os seguintes autores: π NÓVOA (1991); PERRENOUD, (1999); TARDIF (2022); GARDNER(1995); π GARCIA (2020); GUNHA, MENDES, SARAH, MARTINS (2022) E OS DOCUMENTOS: BRASIL (LDB- 1996); BRASIL(BNCC- 2019), DCNS (2020), entre outros artigos revisitados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A contemporaneidade impõe novos desafios para o processo educativo, e a cada dia que passa a complexidade conferidas às instituições de ensino e à docência e ao nosso entorno e mediante as formações recebidas pelos órgãos públicos percebemos a defasagem e precariedade nas formações ofertadas para os docentes da Educação Básica, bem como nas Universidades onde são formados os professores para reger as turmas dos diferentes níveis e modalidades.

O desenvolvimento das competências socioemocionais é hoje amparada, com força normativa, pela Base Nacional Curricular Comum – BNCC, em vigência a partir de 2019, mas infelizmente na formação docente existe uma lacuna que exige reflexão e discussão quanto a sua implementação na prática docente na Educação em todas os seus níveis, especificamente na Educação básica tão fundamental para a formação integral dos sujeitos sociais.

¹Especialista em Coordenação e Gestão Pedagógica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

¹Especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação- UFAL danipedagoga19@gmail.com



O que notamos é a incoerência entre a teoria e a prática, onde a maioria dos profissionais continuam com muitas dificuldades de lidar com a formação de habilidades e competências socioemocionais, pois muitos deles estão também com "problemas" de ordem psicológica e emocional, como: a Síndrome de Burnout, ansiedade, depressão, etc, resquícios de uma rotina desgastante, bem como oriundos do período pandêmico vivenciado.

Se formos analisar o que propõe a BNCC nesta questão, podemos comparar com os quatro pilares da educação para o Século XXI, apontados por Jacques Delors no relatório elaborado para UNESCO (1999), estes, reforçam a relação com as competências socioemocionais e aparecem referidos no texto da BNCC, apontando conformidade e sentido com as diretrizes apontadas pelo organismo internacional, uma vez que, correspondem, predominantemente, *“ao aprender a conviver e ao aprender a ser”*, dois, dos quatro pilares da Educação emitidos no documento - *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*. O pensamento complexo e os saberes necessários a educação do futuro apresentados nas elaborações de Morin (2000 apud LISBOA E ROCHA, 2022.)

Esta aprendizagem precisa estar em consonância com a formação ofertada pelos órgãos educativos na rede básica de ensino para que haja uma efetivação em práticas pedagógicas inclusivas e integrativas, que deem espaço ao diálogo no processo de observação e escuta dos sujeitos aprendizes e suas variadas formas de comunicar as suas eventuais necessidades emocionais e físicas, suas dificuldades de se relacionar e de socializar-se no âmbito escolar. Estas variáveis precisam ser refletidas e repensadas nos espaços formativos para que possam ser ressignificadas no contexto da sala de aula.

É relevante apontar neste espaço, a direta relação entre as competências socioemocionais e o estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996), que reverbera diretamente na docência, na formação de professores e no seu exercício laboral, quando, enunciado em seu Artigo primeiro,

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
(LDB. ART.1. 1996).

¹Especialista em Coordenação e Gestão Pedagógica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

¹Especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação- UFAL danipedagoga19@gmail.com



Neste sentido, a educação extrapola os muros escolares e perpassa o mundo do trabalho e o contexto social e seus dilemas cuja troca de experiências e vivências constroem os diversos saberes no âmbito escolar.

"Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo"
(FREIRE, p. 38, 2002)

Neste contexto, os desafios para efetivação destes conceitos no tocante a formação socioemocional é urgente onde os principais protagonistas desta ação são os professores, estes, precisam desenvolver competências cognitivas, sociais e emocionais para elaborarem, significarem e construir estratégias para efetivo enfrentamento das demandas e desafios próprios de seu fazer profissional, diminuindo reações negativas e o estresse que tem adoecido e extraído a motivação destes profissionais da educação.

Percebemos no desenvolvimento desse estudo, que as competências socioemocionais incidem nas competências cognitivas e reverberam nas subjetividades dos sujeitos e nos processos de socialização e profissionalização, conforme salientam Gondim, Morais e Brantes (2014):

"As competências socioemocionais, funcionam como via pela qual as demais competências são expressas e desenvolvidas. Em outras palavras, o domínio de aspectos motivacionais e afetivos, em si e nos outros, assegura a aprendizagem, o desenvolvimento e a transferência dessas capacidades para outros contextos"(p. 395).

Estes conhecimentos são essenciais para a formação integral dos sujeitos e precisam ser bem absorvidos e assimilados pelo educadores em formação que contemple a relevância e destes conteúdos e sua implementação com estratégias significativas para todos os sujeitos envolvidos no fazer pedagógico em todas as esferas que compõem a Rede Básica de Ensino, este sem dúvida será um grande desafio para a educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹Especialista em Coordenação e Gestão Pedagógica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

¹Especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação- UFAL danipedagoga19@gmail.com



Desenvolver as habilidades e competências socioemocionais é uma tarefa que perpassa o desenvolvimento interpessoal e socioemocional do docente, tendo a vista a necessidade de auto avaliação da práxis docente e suas implicações no desenvolvimento integral dos educandos. Sendo assim, consideramos de suma importância a incorporação e aprimoramento desta temática proposta pela BNCC (Bases curriculares Nacionais) na formação inicial e continuada dos professores da rede básica de ensino a fim de proporcionar um ensino de qualidade e significativo para todos os sujeitos educativos que compõem o âmbito escolar.

“Bons professores educam a inteligência lógica, professores fascinantes educam as emoções” (Augusto Cury).

Esta pesquisa demonstrou que há uma lacuna no tocante ao desenvolvimento da formação socioemocional na educação que se propõe ser integral e uma pauta latente quanto à formação referendada dos professores, enquanto espaço dialético e estratégico de conhecimentos novos e disseminação de novas ideias e boas práticas, os quais assumem-se mediatizadores de um processo interativo e multidimensional no fazer educativo. Além disso, reforçou a relevância contemporânea em contemplar a pesquisa como eixo nucleador da formação docente (PIMENTA, 2007; ANDRÉ, 2001).

Acreditamos que esta pesquisa contribua sobre a relevância a respeito das habilidades e competências socioemocionais na educação e o quanto precisamos avançar no tocante a formação inicial e continuada nesta temática, pois acreditamos que no contexto escolar do século XXI, elas devem ser o foco de qualquer proposta curricular que venha a ser delineada a partir da BNCC. Neste sentido, os professores precisam conhecer, compreenderem com inteireza, clareza a ponto de transpor na prática pedagógica entendendo sua amplitude e estratégias eficazes para sua implementação na sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_1105_18_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 set. 2019.

¹Especialista em Coordenação e Gestão Pedagógica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

¹Especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação- UFAL danipedagoga19@gmail.com



CURY AUGUSTO, Inteligência Socioemocional. Sextante, 2019.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> Acesso em: 01 de Ago. de 2020

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARCIA, CAROL. Competências socioemocionais em sala de aula. Guia Prático de Ensino Infantil ao Ensino Superior- Salto: Shoba Editora, 2020.

GONDIM, S; MORAIS, F; BRANTES, C. Competências socioemocionais: fatorchave no desenvolvimento de competências para o trabalho. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, vol. 14, n. 4, out-dez 2014, pp. 394-406. ISSN 1984-6657. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000400006. Acesso em 07 Jun. 2020.

LEI 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

http://www.Planalto.Gov.Br/ccivil_03/leis/L9394.Ht m acesso em: 01 de ago de 2023.

MENDES, GUNHA, SARAH; MARTINS, OLIVER LUCIA PURA. Desenvolvimento Socioemocional. Coleção Janela do Saber. PUCPRS, 2022.

NÓVOA, Antonio. A formação contínua de professores: realidades e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991;

PERRENOUD, P. Construir competências desde a escola. Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, D.; PRIMI, R. Desenvolvimento socioemocional: Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. Educação para o Século XXI. São Paulo: 2014. Disponível em:

<<http://educacaoec21.org.br/wpcontent/uploads/2013/07/desenvolvimento-socioemocional-e-aprendizado-escolar.pdf>> Acesso em Junho. 2023. São Paulo, outubro/novembro de 1999.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002

¹Especialista em Coordenação e Gestão Pedagógica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

¹Especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação- UFAL danipedagoga19@gmail.com



¹Especialista em Coordenação e Gestão Pedagógica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

¹Especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação- UFAL danipedagoga19@gmail.com